

O SIGNIFICADO DE DOAR

Sinto-me feliz por cumprimentá-los. Essa alegria todos podem também dar aos aflitos, aos desorientados e aos pobres. Mas, naturalmente podem muito mais. Despenseiros de preciosa argumentação, despenseiros de preciosas dádivas de bens materiais, os homens de boa vontade são o produto do sacrifício de muitos, da própria sociedade que investiu em sua inteligência, por meio da herança cultural, e no próprio bem estar, para colocá-los em ação pelo bem comum.

Aproveitem, com todas as forças, o sentimento conquistado a partir da inteligência desenvolvida, a fim de que tenham oportunidade de devolver parte desse muito recebido. Pouquíssimas organizações podem oferecer oportunidades tão amplas no campo da solidariedade fraternal, isentas de retribuição material ao que trabalha na ação comunitária. As casas espíritas, por se espelharem nas instruções puras do mundo espiritual, podem fazer isso. Temos o compromisso de dar da nossa força, da nossa inteligência, dos nossos bens, enfim, de tudo quanto pudermos, para construir a felicidade das famílias, dos pobres, dos ignorantes, dos desfalecidos pelos choques dos contrastes que o mundo neles provoca. Fazer o máximo, o melhor, para glorificar a Deus, nosso Pai, por quanto temos recebido.

A hora, como sempre os alertamos, é agora. O tempo presente é a oportunidade divina da construção que nos compete realizar. Quem dispõe de tempo deve aplicá-lo inteiramente na construção da própria felicidade sobre a que puder construir no coração e na mente do próximo. Sejam, pois, generosos consigo mesmos sendo generosos para com o próximo. Abram seus corações, sua percepção, sua inteligência, para aproveitar este sagrado momento. Elevem suas expectativas na esperança de um mundo melhor, de um mundo no qual a vida possa ser respeitada com amor, o inimigo possa ser instrumento de crescimento e de progresso; na esperança de reconstrução do mundo interior, do restabelecimento do entendimento e da paz fraternal. Voltem-se para a construção do Evangelho na sociedade, em seus lares, em suas vidas e causas particulares.

-“Amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo”. -“Amai a Deus sobre todas as coisas e ao vosso próximo como a vós mesmos”. Eis a lei. Vamos cumpri-la integralmente.

Espírito não identificado , em 05/04/2002